

Indicador de Dívidas em Atraso
Belo Horizonte – PESSOA FÍSICA
SPC CDL/BH

Dezembro
2016

Elaborado: Economia - Pesquisa & Mercado

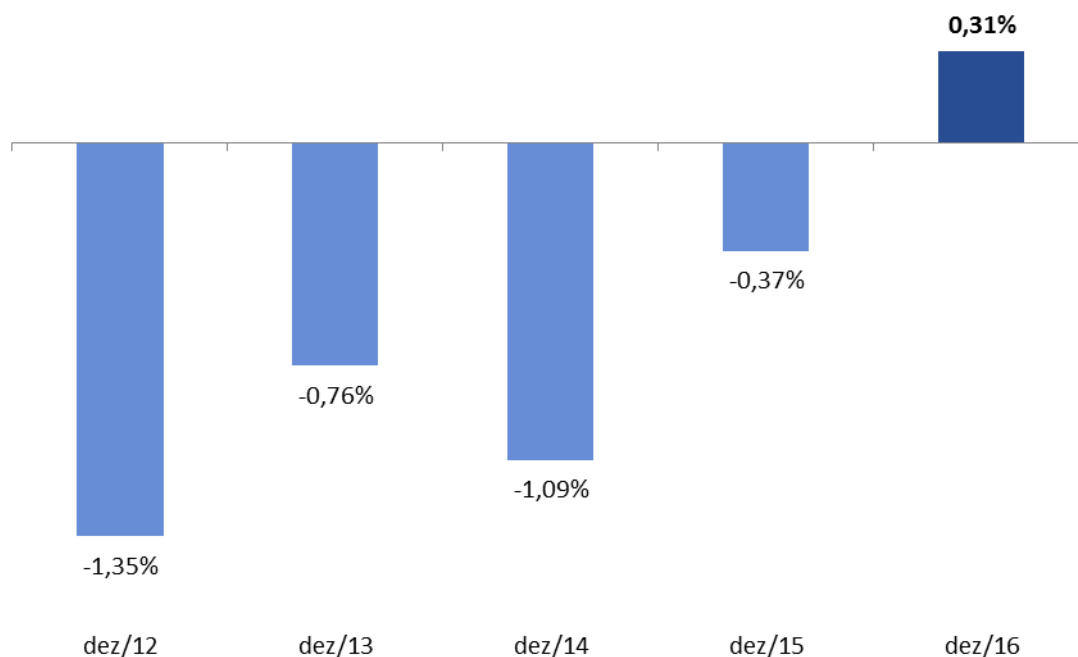
Equipe Técnica:
Simone Montenegro – Gerente
Ana Paula Bastos – Economista
Sarah Ribeiro – Estatística
André Correia – Analista de Economia
Amanda Santos – Técnico de Pesquisa
Luciana Marques – Técnico de Pesquisa

Janeiro
2017

PESSOAS INADIMPLENTES (DEVEDORES) JUNTO AO SPC CDLBH

Na base de **comparação mensal (Dez.16/Nov.16)** houve um crescimento de **0,31%** no número de pessoas inadimplentes em Belo Horizonte. Cabe ressaltar que o Estado de MG atrasou o pagamento do 13º salário do funcionalismo, fato que pode ter pressionado este crescimento.

Pessoas Inadimplentes – Variação Mensal Gráfico 01

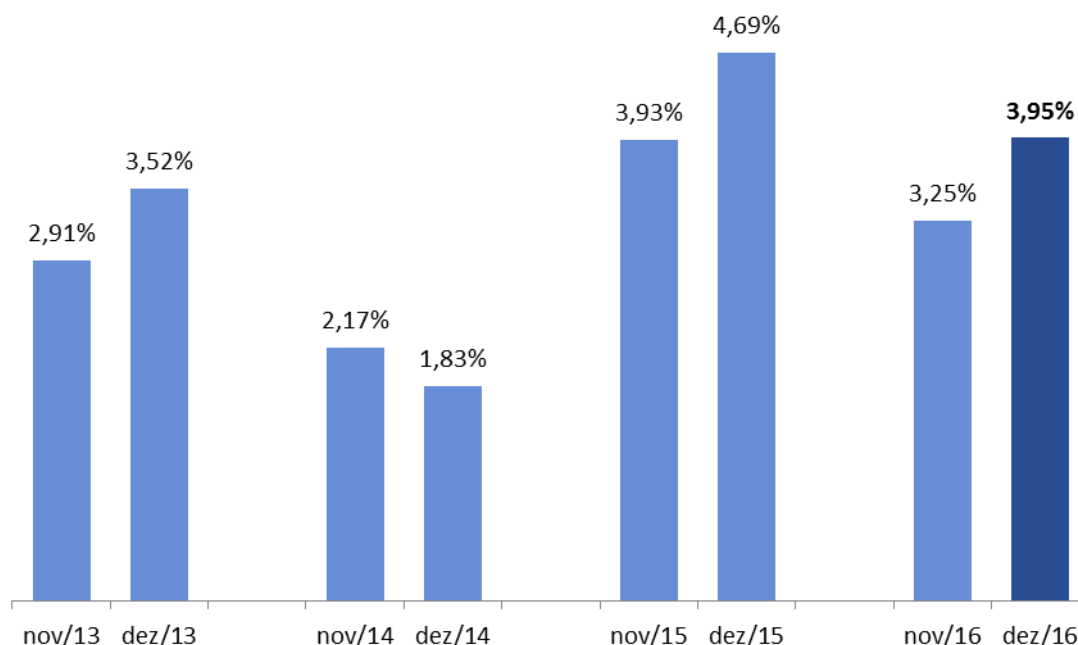


Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

Em **Dezembro de 2016** houve crescimento de **3,95%** do número de pessoas físicas inadimplentes, na comparação com **Dezembro de 2015**. Este crescimento é resultante do efeito da combinação de inflação alta (IPCA acumulado do ano até Nov.2016 5,97%), juros elevados (Dez.15 14,25% e Dez.16 13,75%), queda na renda real (3º tri.16/ 3º tri.15 queda de -9,8%) houve aumento (3º tri.16 11,5%/ 3º tri.15 9,5%) na taxa de desemprego.

Este crescimento demonstra o efeito negativo da taxa de desemprego sobre a inadimplência aliado ao aumento da inflação e queda na renda. Por esta razão, o planejamento financeiro constitui uma importante ferramenta para o controle dos gastos, auxiliando as unidades familiares a manterem suas contas em dia a fim de evitar situações de endividamento e de registros em órgãos de proteção ao crédito.

Pessoas Inadimplentes – Variação Anual Gráfico 02



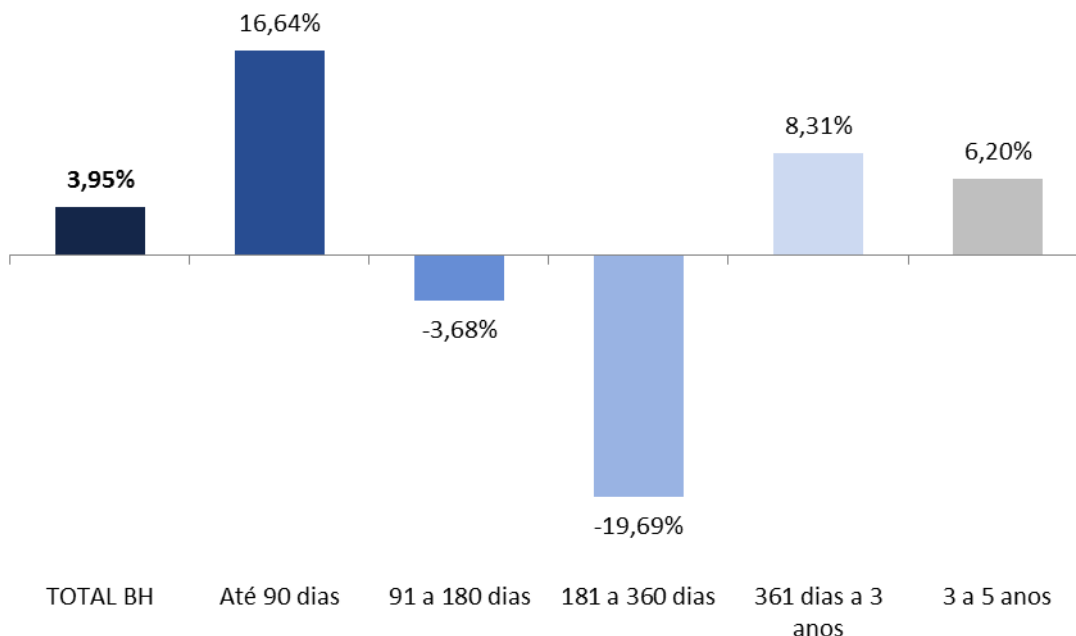
Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

ABERTURA POR TEMPO DE ATRASO DA DÍVIDA

A abertura por tempo de atraso da dívida mostrou, em **comparação a Dezembro de 2015**, um aumento **16,64%** no número de pessoas inadimplentes em BH na faixa de tempo até 90 dias.

Esse crescimento considerável neste período de tempo e reflexo da inadimplência dos setores serviços básicos como água e luz (65%), pois são setores que a população pode ficar inadimplente até 90 dias sem ter cortes nos serviços.

Variação Anual de Pessoas Inadimplentes por Faixa de Tempo - Gráfico 03



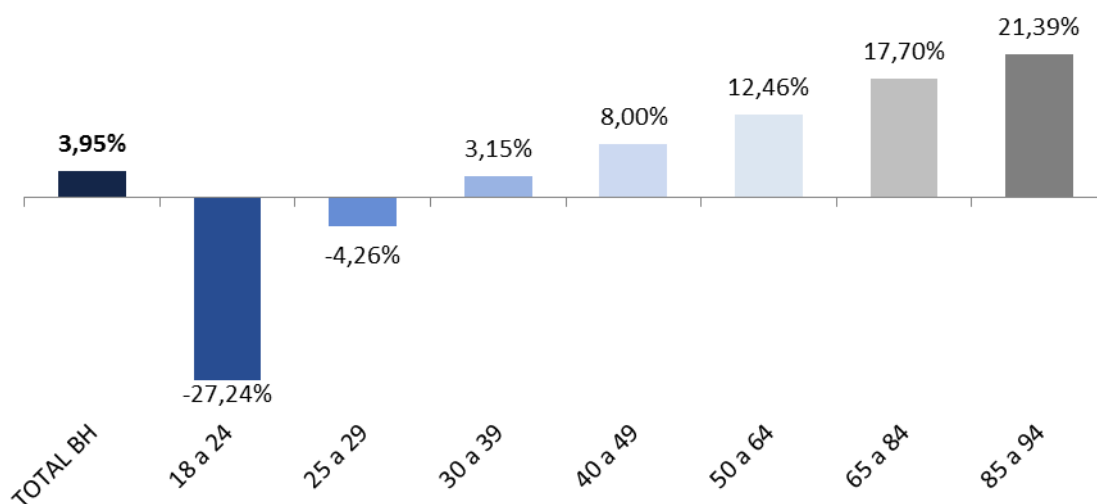
Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

ABERTURA POR FAIXA ETÁRIA DO DEVEDOR

No mês de **Dezembro/16** em comparação a **Dezembro/15** o número de inadimplentes mais jovens, com idade entre **18 e 24 anos** apresentou queda de **-27,24%**, representando a classe menos endividada no mercado, enquanto que a quantidade de devedores mais velhos, **acima de 65 anos**, apresentou as maiores altas (**39,09%**).

Os dados mostram uma tendência que já vem sendo observada desde o início do ano que é a queda da inadimplência entre os jovens, justificada pela entrada tardia dos jovens no mercado de trabalho e, conseqüentemente se endividando menos. Por outro lado à faixa acima de 50 anos, os adultos, vêm apresentando crescimento, pois são pessoas responsáveis financeiras pelas famílias e que foram impactadas pelo aumento do custo de vida e pelo desaquecimento do mercado de trabalho.

Variação Anual de Devedores por Faixa etária - Gráfico 04.

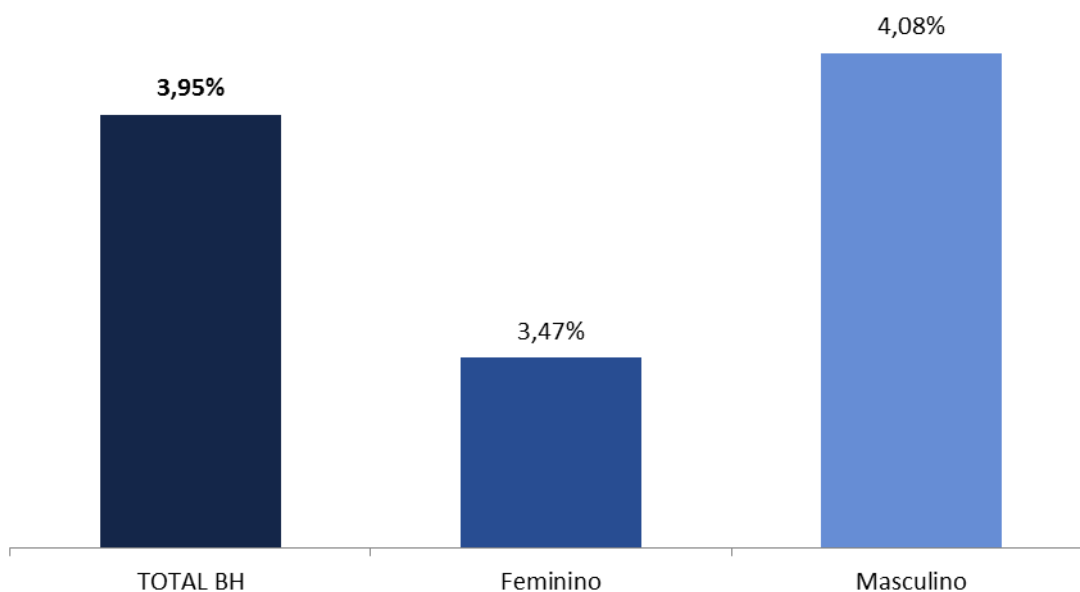


Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

ABERTURA POR GÊNERO DO DEVEDOR

A análise segmentada por gênero mostra maior inadimplência dos homens (**4,08% na comparação anual**). Essa diferença é resultante de uma série de fatores que podem explicar. O público masculino, geralmente está atrelado às compras de maior valor agregado, o que pode acarretar em possíveis dívidas a longo prazo, caso não sejam cumpridos os pagamento. Os homens são os maiores responsáveis financeiros pelas famílias, segundo pesquisa uso do crédito CDL/BH ago.16 (30,6% masculino e 18,4% feminino).

Variação Anual de Devedores por gênero - Gráfico 05.

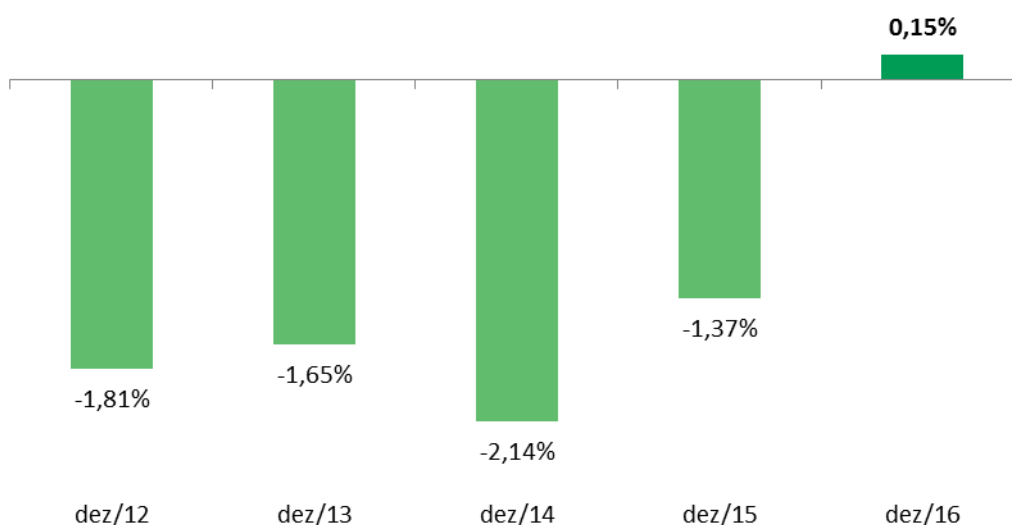


Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

DÍVIDAS EM ATRASO JUNTO AO SPC

O indicador de **dívidas em atraso junto ao SPC da CDL em Dezembro 2016** apresentou, na comparação com **Novembro de 2016** uma queda de **0,15%**.

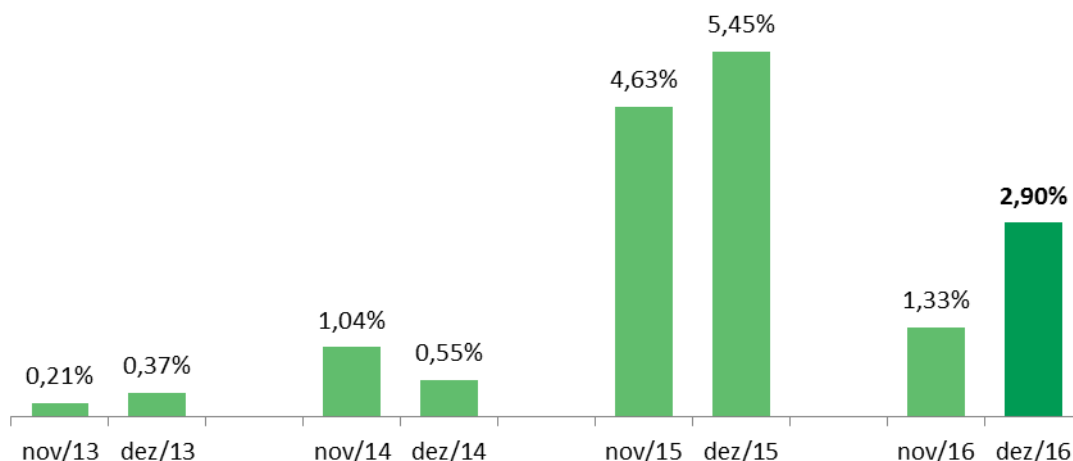
Variação Mensal - Gráfico 06



Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior (**Dezembro/15**) foi verificado um crescimento de **2,90%**. O dado demonstra que o número de dívidas está menor quando comparado com dez.15 (5,45%), reflexo do baixo consumo, no entanto o número ainda continua apresentando crescimento. Deve-se ressaltar a dificuldade por parte da população em realizar um planejamento financeiro a longo prazo, e em um período de elevada inflação e aumento na taxa de desemprego, fica mais difícil, pois existe uma perda constante na renda e uma alta no custo de vida.

Variação Anual - Gráfico 07

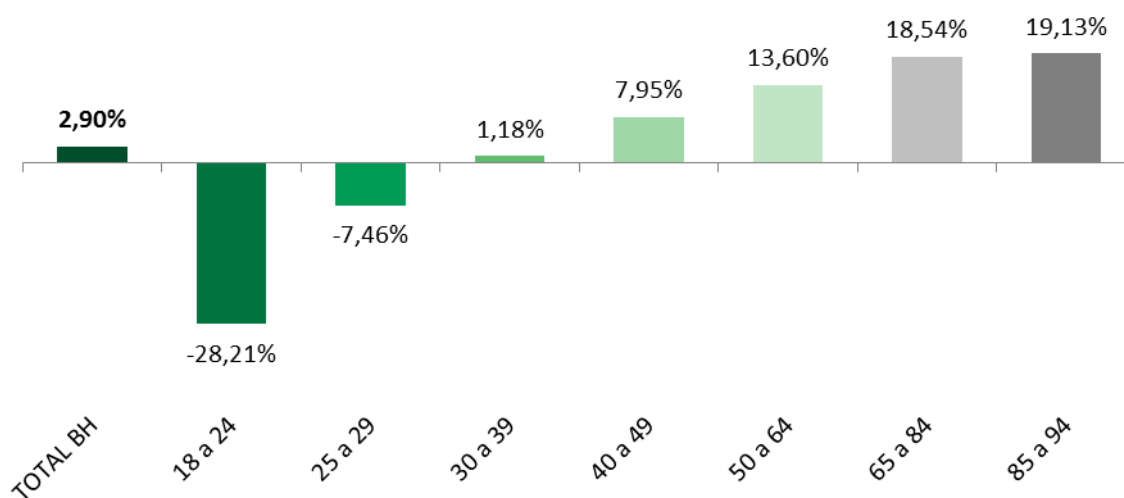


Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

ABERTURA POR FAIXA ETÁRIA DE DÍVIDA ANUAL

No mês de **Dezembro/2016** a maioria das dívidas no SPC CDL/BH, ocorreu no somatório do intervalo acima de **65 anos, 37,67%**. São pessoas ainda responsáveis financeiras e aposentadas que estão sentindo mais no bolso o aumento do custo de vida.

Variação Anual de Dívidas por Faixa Etária- Gráfico 08



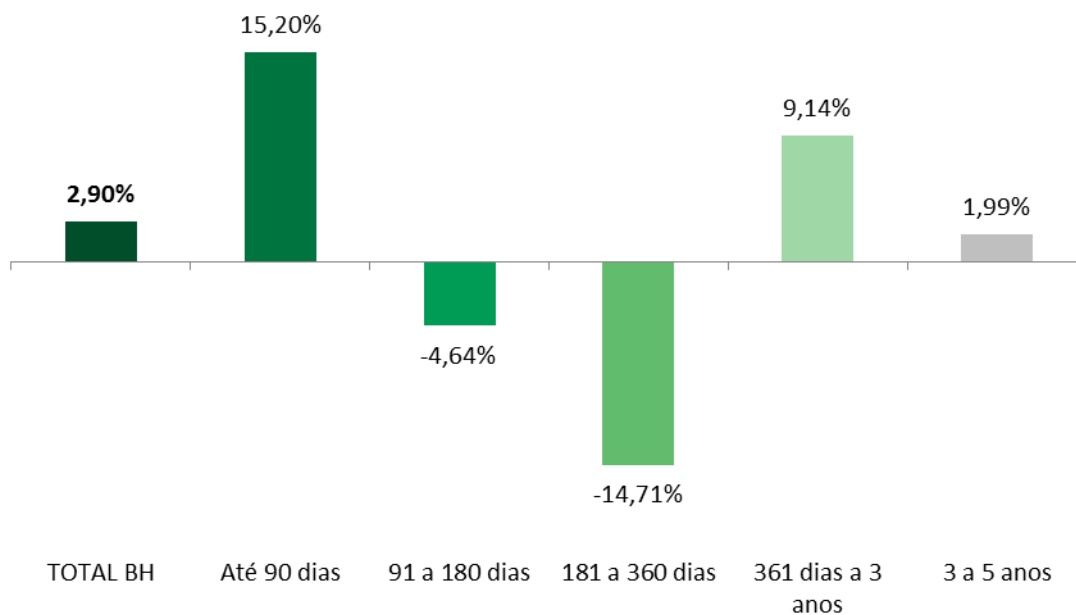
Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

ABERTURA POR TEMPO DE ATRASO DA DÍVIDA ANUAL

No que diz respeito ao tempo de atraso de dívida **Dezembro/16** deste ano em comparação com **Dezembro/15**, o intervalo que apresentou maior concentração foi o de **até 90 dias, com 15,20%**.

O custo de vida é pressionado principalmente pela alta da inflação, e o que ocorre são os parcelamentos em longo prazo, desses consumidores. Em conjunto a isso, o não planejamento de suas compras ou não cumprimento do orçamento familiar ocasionam em dívidas não honradas, o que leva a alta nesse intervalo de tempo.

Varição Anual de por Tempo de atraso da Dívida - Gráfico 09

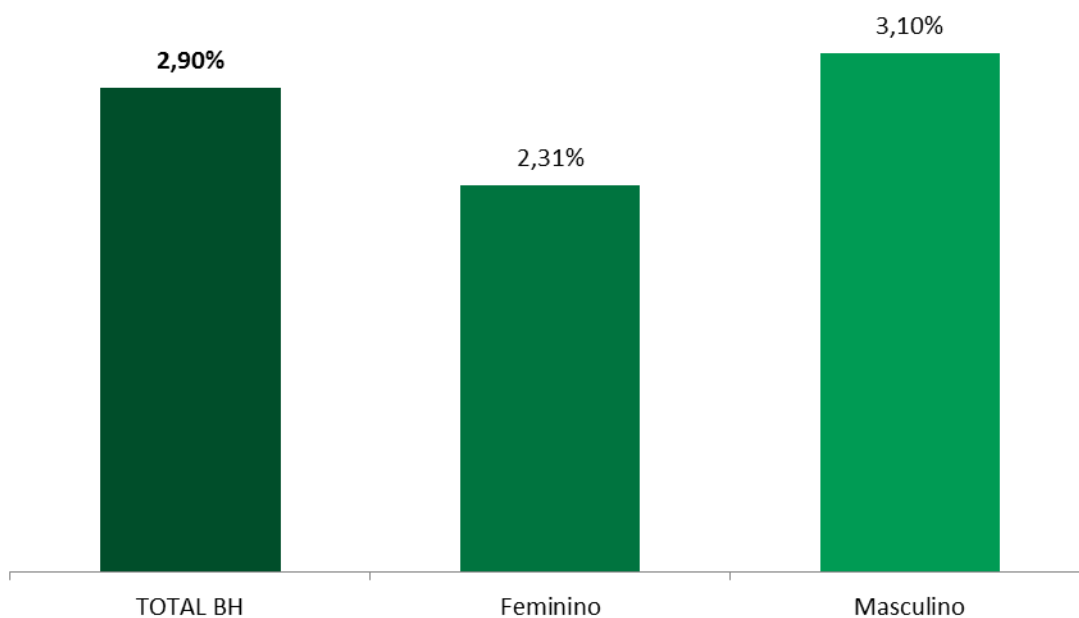


Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

ABERTURA POR GÊNERO DO DEVEDOR (ANUAL)

No mês de **Dezembro 2016** a maioria das dívidas no SPC CDL/BH foi maior entre os **homens (3,10%)**, frente a um valor de **2,31%** entre o público feminino. O público masculino, geralmente está atrelado às compras de maior valor agregado, o que pode acarretar em possíveis dívidas caso não sejam cumpridos os pagamentos.

Variação Anual de Dívidas por Gênero - Gráfico 10

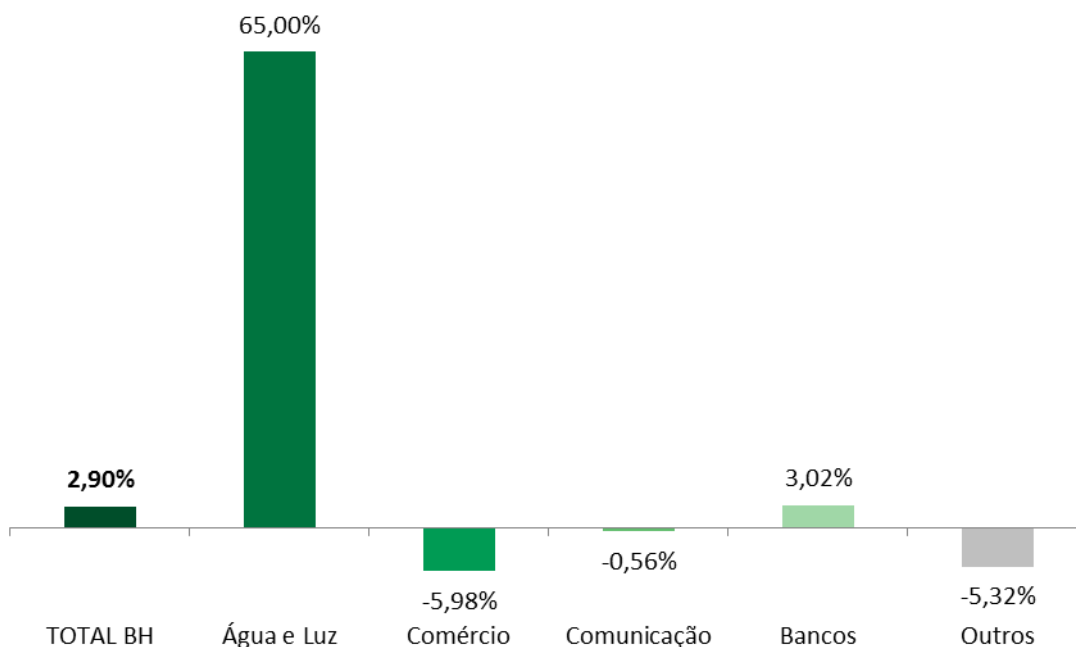


Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

ATRASO DE DÍVIDAS POR CNAE

Ao analisarmos os setores o segmento que detém uma maior quantidade de dívidas registradas em **Dezembro de 2016 em comparação ao mesmo período de 2015** foi o setor de **água e luz com 65,00%**. Com o aumento da taxa de inflação incidente, o índice de inadimplência das pessoas físicas se elevou.

Varição Anual de Dívidas por CNAE - Gráfico 11



Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

NÚMERO MÉDIO DE DÍVIDAS POR PESSOAS JURÍDICAS EM ATRASO JUNTO AO SPC

O número médio de dívidas em **Dezembro de 2016** apresentou uma leve queda de **2,20** para **2,19 dívidas por pessoa**.

DEVEDORES

Pessoas Inadimplentes		
Mês	Mês imediatamente anterior	Mesmo mês ano anterior
Dezembro/2015	-0,37%	4,69%
Janeiro/2016	1,24%	3,97%
Fevereiro/2016	-0,11%	4,73%
Março/2016	0,93%	5,22%
Abril/2016	1,48%	5,64%
Maió/2016	-0,17%	4,26%
Junho/2016	-0,01%	5,62%
Julho/ 2016	0,64%	5,67%
Agosto/2016	-0,87%	4,34%
Setembro/2016	0,66%	5,22%
Outubro/2016	-0,61%	3,15%
Novembro/2016	0,42%	3,25%
Dezembro/2016	0,31%	3,95%

Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

Variação anual – Total de Devedores

GÊNERO	12/2015	01/2016	02/2016	03/2016	04/2016	05/2016	06/2016	07/2016	08/2016	09/2016	10/2016	11/2016	12/2016
TOTAL	4,69%	3,97%	4,73%	5,22%	5,64%	4,26%	5,62%	5,67%	4,34%	5,22%	3,15%	3,25%	3,95%
Feminino	4,56%	4,28%	4,90%	5,39%	5,83%	4,45%	5,53%	5,42%	4,20%	4,97%	2,90%	2,76%	3,47%
Masculino	3,88%	2,80%	3,73%	4,28%	4,72%	3,38%	5,06%	5,40%	4,10%	5,04%	2,99%	3,38%	4,08%

Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

Faixa Etária	12/2015	01/2016	02/2016	03/2016	04/2016	05/2016	06/2016	07/2016	08/2016	09/2016	10/2016	11/2016	12/2016
TOTAL	4,69%	3,97%	4,73%	5,22%	5,64%	4,26%	5,62%	5,67%	4,34%	5,22%	3,15%	3,25%	3,95%
< 18	23,81%	28,19%	25,50%	20,89%	19,75%	17,47%	19,11%	11,25%	8,23%	3,23%	-3,14%	-6,06%	-15,93%
18 a 24	-18,13%	-19,75%	-20,34%	-20,42%	-21,16%	-22,41%	-22,84%	-23,61%	-24,60%	-24,56%	-25,82%	-26,75%	-27,24%
25 a 29	0,34%	-0,55%	-0,33%	0,23%	0,49%	-0,68%	-0,14%	-0,07%	-1,25%	-0,61%	-2,74%	-4,05%	-4,26%
30 a 39	4,56%	4,35%	4,66%	5,55%	6,23%	4,92%	5,96%	6,12%	4,67%	5,62%	3,46%	2,85%	3,15%
40 a 49	7,32%	7,38%	8,29%	8,98%	9,61%	8,29%	10,06%	9,81%	8,43%	9,36%	6,92%	7,25%	8,00%
50 a 64	9,86%	9,28%	11,00%	11,53%	12,15%	10,66%	12,86%	13,33%	11,82%	12,79%	10,27%	10,99%	12,46%
65 a 84	9,95%	8,51%	11,84%	11,39%	12,76%	11,34%	14,67%	15,76%	13,99%	15,03%	13,49%	15,66%	17,70%
85 a 94	10,55%	8,85%	10,58%	8,86%	13,29%	9,22%	13,07%	15,74%	14,72%	15,48%	14,22%	18,74%	21,39%
>= 95 anos	9,13%	7,41%	9,47%	10,14%	11,55%	7,59%	10,58%	13,62%	12,84%	14,84%	14,99%	19,80%	24,37%

Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

Tempo de Inadimplência	12/2015	01/2016	02/2016	03/2016	04/2016	05/2016	06/2016	07/2016	08/2016	09/2016	10/2016	11/2016	12/2016
TOTAL	4,69%	3,97%	4,73%	5,22%	5,64%	4,26%	5,62%	5,67%	4,34%	5,22%	3,15%	3,25%	3,95%
Até 90 dias	-2,47%	-20,39%	-14,45%	-16,52%	-13,09%	-14,93%	-12,90%	-14,59%	-16,45%	-5,13%	-15,23%	0,86%	16,64%
91 a 180 dias	11,96%	0,65%	-0,92%	-2,89%	-9,91%	-15,82%	-13,00%	-11,61%	-11,16%	-12,39%	-14,86%	-6,86%	-3,68%
181 a 360 dias	-2,25%	3,44%	2,83%	6,03%	5,89%	4,22%	4,85%	1,80%	-4,41%	-8,04%	-11,53%	-16,58%	-19,69%
361 dias a 3 anos	2,11%	1,85%	2,34%	3,57%	4,88%	4,70%	6,49%	8,43%	8,09%	9,58%	9,60%	8,91%	8,31%
3 a 5 anos	9,92%	13,26%	13,16%	12,96%	13,50%	11,70%	11,98%	11,44%	4,34%	9,79%	7,90%	5,88%	6,20%

Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

DÍVIDAS EM ATRASO

Dívidas em atraso		
Mês	Mês imediatamente anterior	Mesmo mês ano anterior
Dezembro/2015	-1,37%	5,45%
Janeiro/2016	1,75%	6,40%
Fevereiro/2016	0,29%	6,88%
Março/2016	1,53%	8,11%
Abril/2016	1,58%	7,03%
Maió/2016	-0,42%	4,08%
Junho/2016	-0,18%	6,28%
Julho/ 2016	0,62%	6,86%
Agosto/2016	-0,92%	4,11%
Setembro/2016	0,28%	4,84%
Outubro/2016	-1,59%	1,86%
Novembro/2016	-0,14%	1,33%
Dezembro/2016	0,15%	2,90%

Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

Varição anual – Total de Dívidas

GÊNERO	12/2015	01/2016	02/2016	03/2016	04/2016	05/2016	06/2016	07/2016	08/2016	09/2016	10/2016	11/2016	12/2016
TOTAL	5,45%	6,40%	6,88%	8,11%	7,03%	4,08%	6,28%	6,86%	4,11%	4,84%	1,86%	1,33%	2,90%
Feminino	4,71%	5,98%	6,39%	7,48%	6,62%	3,73%	5,63%	5,99%	3,57%	4,13%	1,27%	0,55%	2,31%
Masculino	5,49%	6,14%	6,68%	8,07%	6,78%	3,80%	6,31%	7,19%	4,22%	5,11%	2,04%	1,75%	3,10%

Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

Faixa Etária	12/2015	01/2016	02/2016	03/2016	04/2016	05/2016	06/2016	07/2016	08/2016	09/2016	10/2016	11/2016	12/2016
TOTAL	5,45%	6,40%	6,88%	8,11%	7,03%	4,08%	6,28%	6,86%	4,11%	4,84%	1,86%	1,33%	2,90%
< 18	15,12%	21,08%	22,39%	17,06%	12,39%	13,43%	15,27%	7,58%	3,29%	-1,43%	-5,71%	-9,68%	-17,37%
18 a 24	-17,90%	-18,74%	-19,12%	-18,68%	-20,65%	-23,42%	-22,62%	-22,91%	-24,67%	-24,78%	-27,03%	-28,71%	-28,21%
25 a 29	0,96%	1,20%	1,22%	2,15%	0,18%	-3,07%	-1,39%	-0,72%	-3,32%	-2,80%	-6,14%	-7,83%	-7,46%
30 a 39	4,85%	6,00%	6,05%	7,64%	6,62%	3,40%	5,41%	6,28%	3,20%	4,06%	0,99%	-0,07%	1,18%
40 a 49	9,32%	11,08%	11,70%	13,08%	12,37%	9,38%	11,81%	12,10%	9,05%	9,76%	6,53%	6,19%	7,95%
50 a 64	12,25%	13,97%	15,23%	16,66%	15,95%	13,20%	15,87%	16,64%	13,55%	14,41%	11,14%	11,18%	13,60%
65 a 84	10,91%	12,10%	14,48%	14,56%	15,13%	12,96%	16,69%	17,61%	15,12%	15,88%	14,03%	15,73%	18,54%
85 a 94	11,19%	11,99%	12,70%	10,62%	14,28%	10,14%	13,88%	15,69%	13,07%	14,14%	12,61%	15,84%	19,13%
>= 95 anos	6,47%	7,47%	8,16%	8,90%	9,06%	4,58%	7,52%	10,45%	9,48%	10,97%	10,56%	15,19%	18,51%

Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

Tempo de Inadimplência	12/2015	01/2016	02/2016	03/2016	04/2016	05/2016	06/2016	07/2016	08/2016	09/2016	10/2016	11/2016	12/2016
TOTAL	5,45%	6,40%	6,88%	8,11%	7,03%	4,08%	6,28%	6,86%	4,11%	4,84%	1,86%	1,33%	2,90%
Até 90 dias	1,91%	-12,24%	-6,55%	-7,52%	-6,47%	-8,16%	-8,03%	-8,80%	-11,54%	-3,37%	-12,56%	0,11%	15,20%
91 a 180 dias	14,85%	7,72%	4,62%	6,01%	-1,72%	-8,45%	-4,03%	-3,78%	-5,25%	-7,78%	-13,06%	-8,08%	-4,64%
181 a 360 dias	-0,69%	8,04%	6,73%	12,66%	11,15%	9,77%	12,25%	10,98%	2,89%	-0,49%	-6,10%	-11,36%	-14,71%
361 dias a 3 anos	1,70%	2,59%	3,53%	5,06%	5,24%	3,27%	6,73%	9,53%	7,73%	9,74%	9,13%	8,04%	9,14%
3 a 5 anos	12,31%	16,54%	16,09%	15,22%	13,83%	9,38%	9,42%	8,54%	6,02%	5,73%	3,10%	0,77%	1,99%

Fonte: CDL/BH e SPC Brasil

METODOLOGIA DOS INDICADORES

Os indicadores de inadimplência apresentados neste material resumizam todas as informações disponíveis nas bases de dados a que o SPC Brasil e CDL/BH tem acesso (simplificadamente chamados de "Bases de dados do SPC Brasil").

Quando um consumidor deixa de pagar um título, seja ele uma fatura de cartão de crédito, uma conta de água ou um boleto de uma compra parcelada em uma loja, a empresa associada ao a CDL/BH/SPC Brasil pode (mas não é obrigada a) registrar essa inadimplência junto ao a CDL/BH/SPC Brasil. Em geral, as empresas credoras costumam registrar a inadimplência depois de verificar que o pagamento não ocorre mesmo após 30 dias do vencimento. Entretanto, não há regra, e o registro pode ocorrer no dia seguinte ao vencimento ou mais de um ano após o vencimento.

O consumidor é informado via correspondência sobre o registro e poderá, a qualquer momento, pagar a dívida ou renegociá-la. Em ambos os casos, o registro referente àquela pendência será retirado da base do a CDL/BH/SPC Brasil, mas o consumidor ainda pode constar como inadimplente ("negativado") se tiver outras pendências.

Para todos os indicadores abaixo, o a CDL/BH/SPC Brasil considera que uma dívida é a relação de um credor com um devedor, mesmo que esse credor tenha registrado várias pendências desse devedor junto ao a CDL/BH/SPC Brasil. Assim, se o consumidor deixa de pagar quatro parcelas de uma mesma compra e tem por isso quatro registros no SPC Brasil, os indicadores abaixo assumem que esse consumidor tem apenas uma dívida, já que os registros foram, todos, feitos pela mesma empresa credora associada (mesmo CNPJ).

Cada pessoa física inadimplente é classificada, mensalmente, de acordo com sua idade no último dia do mês de referência (data de extração dos dados que embasam os indicadores do a CDL/BH/SPC Brasil). Por exemplo, suponha que o consumidor inadimplente João tinha 24 anos em fevereiro e completa 25 anos no começo de março. Tudo o mais constante, a faixa etária "18 a 24 anos" mostrará queda do número de inadimplentes entre fevereiro e março, enquanto a faixa "25 a 29 anos" mostrará alta.

Para cerca de 4% dos CPFs, CDL/BH/SPC Brasil não tem informação sobre a data de nascimento. No futuro, se um cliente do CDL/BH/SPC Brasil cadastrar essa informação na base de dados, as séries históricas com abertura por faixa etária podem sofrer revisões. Nesse caso, a categoria “faixa etária ignorada” sofrerá redução e a faixa etária correspondente sofrerá aumento do número de CPFs. Esse processo visa aumentar continuamente a acurácia da informação.

Dívidas em atraso na base do CDL/BH SPC Brasil

Esse indicador mostra a variação mês a mês da quantidade total de dívidas em atraso de pessoas físicas.

Exemplo: Os credores A, B e C são as empresas para quem João e Pedro, as duas pessoas físicas do exemplo do indicador 1, devem. Os credores podem ser lojistas, empresas de serviços, como telefonia, energia, fornecimento de água, etc. A soma das dívidas de todos os devedores resulta na quantidade total de dívidas da base do SPC Brasil.

As dívidas em atraso são classificadas de acordo com:

- A faixa etária do devedor no último dia do mês de referência (data de extração dos dados que embasam os indicadores do SPC Brasil).
- A faixa de atraso da dívida, que é igual a diferença entre a data de vencimento e o último dia do mês de referência. Por exemplo, se a dívida venceu em 1º de março, o resultado de março, extraído no dia 31, informará que essa dívida está vencida há 30 dias.
- Setor credor, identificado de acordo com a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas). As empresas credoras foram classificadas pelas seções CNAE (identificadas por letras), conforme tabela abaixo.

Seção	Descrição da seção CNAE	Classificação utilizada no texto e nos
A	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Outros
B	Indústrias extrativas	Outros
C	Indústrias de transformação	Outros
D	Eletricidade e gás	Água, luz, esgoto e gás
E	Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	Água, luz, esgoto e gás
F	Construção	Outros
G	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	Comércio
H	Transporte, armazenagem e correio	Outros
I	Alojamento e alimentação	Outros
J	Informação e comunicação	Comunicação
K	Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	Bancos, seguradoras e planos de saúde
L	Atividades imobiliárias	Contador, advogado, arquiteto etc
M	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Outros
N	Atividades administrativas e serviços complementares	Outros
O	Administração pública, defesa e seguridade social	Outros
P	Educação	Outros
Q	Saúde humana e serviços sociais	Outros
R	Artes, cultura, esporte e recreação	Outros
S	Outras atividades de serviços	Outros
T	Serviços domésticos	Outros
U	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	Outros
?	Empresa sem CNAE classificado	Outros

Número médio de dívidas em atraso de pessoas

Este indicador mostra o número médio de dívidas em atraso, calculado através da divisão da quantidade total de dívidas em atraso de pessoas físicas pela quantidade total de pessoas físicas inadimplentes no mês de referência.

Exemplo: ainda usando o exemplo inicial e dividindo-se o total de dívidas em atraso pela quantidade de pessoas inadimplentes, mês a mês, tem-se que o número médio de dívidas mensalmente.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Quantidade de dívidas em atraso	2	4	1	3	2	3
Quantidade de pessoas físicas inadimplentes	2	2	1	1	2	2
Numero médio de dívidas em atraso por pessoa inadimplente	1,000	2,000	1,000	3,000	1,000	1,500

As pessoas inadimplentes e as dívidas são classificadas de acordo com a faixa etária do inadimplente, de maneira a permitir uma abertura desse indicador por faixa etária.

Pessoas físicas Inadimplentes na base de dados do CDL/BH SPC Brasil

Este indicador mostra a variação mês a mês do número de pessoas físicas registradas na base do SPC Brasil. Cada pessoa física inadimplente é contada apenas uma vez, independente do número de dívidas que tenha em atraso. 21

Exemplo: na tabela abaixo, duas pessoas físicas, João e Pedro, intercalam meses em que aparecem inadimplentes na base do SPC Brasil. Pode-se classificar João e Pedro, mês a mês, da seguinte forma:

	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13
João	Inadimplente	Inadimplente	Inadimplente		Inadimplente	Inadimplente
Pedro	Inadimplente			Inadimplente	Inadimplente	Inadimplente
Número de pessoas físicas inadimplentes	2	2	1	1	2	2
Indicador "pessoas inadimplentes PF" - variação mensal	-----	0%	-50%	0%	100%	0%

É importante notar que a variação no número de pessoas inadimplentes registradas na base do SPC Brasil não representa, exatamente, o número de pessoas inadimplentes no Brasil, por três motivos.

- A base de dados do SPC Brasil é a que tem a maior capilaridade nacional, mas existem outros serviços de proteção ao crédito, cujos dados não são considerados para este indicador.
- Há empresas que, eventualmente ou sempre, decidem não registrar o atraso de seus clientes. Isso pode ocorrer, por exemplo, porque o cliente tem uma relação de longa data com a empresa.
- Há empresas que só registram o atraso de seus clientes muito tempo após o vencimento da fatura, possivelmente após esgotarem todas as tentativas de negociação. Por isso, pode ocorrer que a inadimplência tenha aumentado em janeiro, mas o aumento do número de devedores só ocorra em março na base do SPC Brasil.

As pessoas físicas inadimplentes são classificadas de acordo com:

- Sua faixa etária no último dia do mês de referência (data de extração dos dados que embasam os indicadores do SPC Brasil).
- Sua faixa de tempo de atraso, que é igual ao atraso da dívida em atraso mais antiga registrada no SPC. Por exemplo, suponha que:
- A empresa B registre o consumidor João em janeiro de 2013 por dívida vencida em dezembro. Ao final de janeiro, a dívida estará atrasada 40 dias. Se a dívida não for paga em fevereiro, ao final de fevereiro ela estará atrasada 68 dias (=40+28 dias de fevereiro).



A empresa A registre o consumidor João em fevereiro de 2013, por dívida vencida há bastante tempo (seis meses antes). Tentou negociar com o consumidor, mas não conseguiu, e por isso decidiu registrar a inadimplência. Ao fim de fevereiro, a dívida estava atrasada 181 dias.